

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

1 / 10

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Tinta Acrilica Econômico Crômio

Fabricante: Hydronorth S/A

Endereço: Rodovia Melo Peixoto, 656
Parque Industrial – Cambé – Pr.
CEP: 86185-700

Telefone PABX: (43) 2101-2000

Telefone de Informação: 0800-7043303 - SIC

Telefone Emergencial: 0800-148110 - CEATOX

FAX: (43) 2101-2002

E-mail: atendimento@hydronorth.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

-Classificação da substância ou mistura

Sensibilização à pele. Cat.1

Toxicidade aguda – oral: Cat 4

-Elementos de rotulagem GHS.

Pictograma.



Palavra de advertência:

Atenção

Indicação de perigo

H302 Nocivo se ingerido

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

Precauções (prevenção)

P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P280 Usar luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Precauções (resposta a emergência)

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso cinto indisposição CENTRO DE
INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P330 Enxágue a boca.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

2 / 10

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P321 Tratamento específico (ver no presente rótulo).
P362+P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.

Indicação de eliminação

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos respeitando a legislação local.

“Em caso de gravidade procure auxílio médico levando consigo esta embalagem ou entre em contato com o CEATOX, centro de assistência toxicológica, através do telefone 0800 148 110 “

“A ficha de Informações de segurança de produtos químicos deste produto químico perigoso pode ser obtida por meio do telefone 0800 704 33 03 ou pelo site: hydronorth.com”

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Natureza química:

Solução aquosa, Emulsão acrílica, Aditivos, Tensoativos, Solventes orgânicos, Pigmentos, Alcalinizantes, preservantes.

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para ambiente aberto com circulação de ar e solicitar assistência médica de emergência. Se houver ausência de respiração, realizar respiração artificial; no caso de dificuldade de respiração administrar oxigênio. Manter a vítima aquecida, imóvel e sob observação.

Contato com a pele: Lavar com muita água e sabão, removendo roupas e sapatos contaminados.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância por no mínimo 15 minutos. Se persistir a irritação, procurar um oftalmologista.

Ingestão: Não induzir ao vômito, manter a vítima em repouso e procurar atendimento médico.

Quais ações devem ser evitadas: manter contato com a pele

Proteção para o prestador de socorros: Certificar-se de que a equipe médica está ciente dos riscos oferecidos pelo produto e de que tomaram as devidas medidas de proteção.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Espuma, Pó químico seco, CO2 (dióxido de carbono), ou água.

Perigos específicos: Este produto pode produzir fumos tóxicos de monóxido de carbono, em caso de incêndio.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO	REVISÃO	ELABORAÇÃO
13/09/18	7	LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

3 / 10

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de procedimentos de emergência.

Utilizar equipamento de proteção adequado (incluindo equipamento de proteção individual)(ver seção 8 da FISPQ) para impedir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa; eliminar as fontes de ignição e proporcionar ventilação suficiente.

Precauções ao meio ambiente.

Pequenos derramamentos: absorver com areia ou com outro material absorvente não combustível e guardar em recipientes para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos de água.

Grandes derramamentos: confinar o fluxo longe do derramamento para posterior descarte. Evitar que o produto entre em contato com o solo ou cursos d'água.

Sistema de alarme: Ocorrendo poluição, notificar as autoridades competentes.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

Recuperação: para limpeza do local, lavar com água e detergente neutro.

Neutralização: estancar o vazamento

Disposição: confinar o fluxo e recolher o material em embalagens de metal ou plástico para posterior descarte; de acordo com a legislação local vigente.

Prevenção dos perigos secundários: As embalagens devem ser descartadas, não devendo ser reutilizadas.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção pessoal indicados.

Precauções para manuseio seguro: Evitar contato com a pele, mucosas e olhos.

Orientação para manuseio seguro: Não fumar, comer ou beber no local de manuseio do produto. O local deve ser arejado e ventilado.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: o produto deve ser armazenado em local seco, arejado, longe do calor, alimentos e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre fechadas.

Condições de armazenamento

Adequadas: Armazenar em local fresco, seco, ventilado e coberto, longe de fontes de calor.

A evitar: Locais úmidos, abafados, sem ventilação e descoberto.

Produtos e materiais incompatíveis: alimentos e agentes oxidantes

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Bombonas plásticas

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

IDENTIFICAÇÃO

FISPQ TPF 016

FOLHA

4 / 10

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição

Limite de exposição ocupacional	
Nome Químico ou técnico:	Limite da exposição ocupacional
Monoetilenoglicol	ACGIH TWA 100 mg/m ³

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória: máscara com cartuchos químicos para evitar a inalação de poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ aerossóis.

Proteção das mãos: luvas de látex nitrílico.

Proteção dos olhos: óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Avental de pvc e bota.

Precauções especiais

Medidas de higiene: Lavar bem as mãos com água e sabão antes de comer, beber ou usar o toilet. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Manter o local de trabalho limpo e os recipientes fechados.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido viscoso

forma: viscosa

cor: Crômio

odor: característico

PH: 8,0 – 9,5

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

Ponto de Ebulição (°C): > 100 °C

Ponto de Fulgor (°C): não aplicável

Limites de explosividade superior/inferior: não aplicável

Densidade: 1,20 – 1,40 g/cm³

Solubilidade: solúvel em água

10 - REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Quando manuseado e armazenado apropriadamente, o produto é estável.

Reações Perigosas: Quando respeitada as condições apropriadas de armazenagem, aplicação e processo não há conhecimento de reações perigosas.

Condições a evitar: temperaturas elevadas.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Materiais oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Se houver queima pode liberar gases tóxicos.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: Este produto não apresenta risco particular.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

5 / 10

Toxicidade aguda

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	DL50 (oral, rato): 5890 mg/kg peso corpóreo DL50 (oral, camundongo): 5500 mg/kg peso corpóreo CL50 (vapores, rato, 4h): 10876 mg/L
Aguarrás	baixa toxicidade: LD50 >5000mg/kg, rato, oral
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	inalação CL50, rato 4 horas 0,33mg/ml. Oral DL50, ratazana, 64mg/kg. Dérmica DL50 Coelho, 87,12 mg/kg.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	LD50 Oral, rato, 6400 mg/kg LD50 Dermal, coelho, 8500 mg/kg
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	LD50 Oral, rato, 550 mg/kg LD50 Dermal, coelho, 690 mg/kg

Corrosão/irritação à pele

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Pode irritar a pele.
Aguarrás	provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	O contato curto pode provocar queimaduras da pele graves. Os sintomas podem incluir dores, rubor local grave e lesões nos tecidos.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Lesões oculares graves/irritação ocular

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Pode causar irritação leve nos olhos.
Aguarrás	Não disponível
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Irritação severa, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo cegueira.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Irritação severa nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele:

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

6 / 10

Nome Químico ou técnico:

Monoetilenoglicol
Aguarrás
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-
ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona
(Metil1-butylcarbomil)-2-
benzimidazolcarbamato
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona

Não é esperado sensibilização à pele/ respiratória
Não disponível
Provoca sensibilização
Não disponível
Pode causar reações alérgicas na pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Nome Químico ou técnico:

Monoetilenoglicol
Aguarrás
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-
ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona
(Metil1-butylcarbomil)-2-
benzimidazolcarbamato
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona

Negativa
Não disponível
Em testes in vitro e in vivo o produto não apresentou
mutagenicidade.
Pode alterar o material genético
Não disponível

Carcinogenicidade:

Nome Químico ou técnico:

Monoetilenoglicol
Aguarrás
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-
ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona
(Metil1-butylcarbomil)-2-
benzimidazolcarbamato
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona

Não é esperado que apresente carcinogenicidade.
Não disponível
Não causou câncer em animais de laboratório.
Pode causar câncer
Pode causar câncer

Toxicidade à reprodução:

Nome Químico ou técnico:

Monoetilenoglicol
Aguarrás
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-
ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona
(Metil1-butylcarbomil)-2-
benzimidazolcarbamato
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona

Não é esperado.
Não disponível
Em estudos com animais, não houve interferência a
reprodução.
Pode causar má formação do feto.
Não disponível

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

7 / 10

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperado.
Aguarrás	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência Em elevadas concentrações, pode provocar irritação as vias respiratórias como tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Avaliações de dos dados disponíveis sugere que este material não é tóxico.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperado.
Aguarrás	Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Exposições repetidas podem causar irritação nas vias respiratórias.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Perigo por aspiração:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperado.
Aguarrás	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	A inspiração para os pulmões podem causar danos aos tecidos ou lesões pulmonar.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

8 / 10

Efeitos locais: Em caso de contato com olhos e mucosas pode causar irritação, bem como também em caso de contato prolongado com a pele.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. LC50 / 96 HORAS <i>Oncorhynchus mykiss</i> . 22.810 mg/l LC50 / 96 HORAS <i>Pimephales promelas</i> 49.000 mg/l EC50 / 48 HORAS <i>Daphnia</i> 10.000 mg/l EC50 / 48 HORAS <i>Daphnia magna</i> . 41.000 mg/l
Aguarrás	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50 (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96H) 2 – 5 mg/L; CE50 (<i>Daphnia magna</i> , 48h) 1,4mg/L; NOEC (<i>Daphnia Magda</i> , 21dias) 0,45mg/L
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Material muito tóxico para animais aquáticos (CL50/CE50/CL50) abaixo de 1 mg/L na maioria das espécies mais sensíveis. CL50, <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,19 mg/L. invertebrados aquáticos: CE50, <i>Daphnia magna</i> (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio por escoamento, 48 h, 0,16 mg/L. algas/ plantas aquáticas: CE50, <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> (alga verde), 72 h, 0,027 mg/L, NOEC, <i>Skeletonema costatum</i> , Ensaio estático, 72 h, Taxa de crescimento, 0,0014 mg/L. Peixes: NOEC, Truta arco-íris(<i>Oncorhynchus mykiss</i>), fluxo contínuo, 14 d, 0,05 mg/. Invertebrados aquáticos: NOEC, <i>Daphnia magna</i> , Ensaio por escoamento, 21 d, 0,1 mg/.L L
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbomato	Toxicidade para peixes, LD50 <i>Oncorhynchus mykiss</i> – 0,3 mg/l – 96h Toxicidade para daphnia, EC50 <i>Daphnia magna</i> – 0,01 – 0,04 mg/l - 48h
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Toxicidade para peixes, LC50 <i>Pimephales promelas</i> – 0,14 mg/l – 96h Toxicidade para daphina, EC50 – <i>Daphnia magna</i> – 0,18 mg/l - 48h

Persistência e degradabilidade:

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO	REVISÃO	ELABORAÇÃO
13/09/18	7	LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

IDENTIFICAÇÃO

FOLHA

FISPQ TPF 016

9 / 10

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Estudos de biodegradação mostram o etileno glicol com 97% de biodegradação após 20 dias e 96% de biodegradação após 28 dias. Biodegradável em condições aeróbias
Aguarrás	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável Taxa de degradação: <68% em 28 dias.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Material não é facilmente biodegradável. Rapidamente degradável.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Potencial bioacumulativo:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperado potencial biocumulativo em organismos aquáticos.
Aguarrás	Não é esperado potencial bioacumulativo
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Baixo
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Mobilidade no solo:

Nome Químico ou técnico:	
Monoetilenoglicol	Não é esperada a volatilização a partir da superfície da água ou do solo.
Aguarrás	Não disponível.
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Muito elevado
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbamato	Não disponível
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Não disponível

Outros efeitos adversos:

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO****IDENTIFICAÇÃO**

FISPQ TPF 016

FOLHA**10 / 10**

Nome Químico ou técnico:	
Aguarrás	Não disponível
mistura de 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona e 2-metil-4-isotiazole-3-ona	Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.
(Metil1-butilcarbomil)-2-benzimidazolcarbomato	Muito tóxico para vida aquática
2-n-octil-4isothiazolin-3-ona	Muito tóxico para vida aquática

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto: Devem ser respeitadas as exigências dos órgãos ambientais locais. Por ser insolúvel, o produto permanece na água, podendo afetar o meio ambiente.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**Métodos de tratamento e disposição**

Produto: co-processado, decomposição por queima ou destinado ao aterro industrial, respeitando sempre a legislação vigente.

Restos de produtos: Devem ser removidos para local adequado para disposição de resíduos, de acordo com a legislação local vigente.

Embalagem usada: As embalagens não devem ser reutilizadas.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Produto não apresenta perigo para fins de transporte

15 - REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações**

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: Manter a embalagem devidamente fechada, fora do alcance de crianças, animais domésticos e fontes de calor.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas: ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 14725-4. Rio de Janeiro, 2014.

As afirmações aqui contidas, representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. Entretanto, desde que as condições de manuseio e uso estão fora de nosso controle, não assumimos nenhuma responsabilidade por danos causados pelo uso deste material. São de responsabilidade do usuário todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO

REVISÃO

ELABORAÇÃO

13/09/18

7

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO